



fio d'Água

Publicação das Irmãs Franciscanas de São José
Redação e Administração: Sede do Generalato
Rua: Vicente Machado, 2731
80440-020 - Curitiba/ Paraná – Brasil



VOCAÇÃO, GRAÇA E CUIDADO!

Editorial

Neste ano especial da graça do Senhor, em que o Papa Francisco declarou como *Ano Vida Consagrada* para toda a Igreja, é também o primeiro ano da caminhada da Congregação rumo ao Jubileu dos 150 anos de Fundação. Pela “graça do cuidado” de Deus para conosco, neste ano da vida consagrada temos como tema do triênio jubilar, a **Nossa Vocação**. E como se isto não fosse já um privilégio, o segundo ano, voltado para a Misericórdia como Carisma, foi presenteado também com mais uma surpresa de nosso Papa Francisco: para toda a Igreja, *Jubileu extraordinário da Misericórdia*.

Tanto cuidado de Deus para conosco nos desafia ao *cuidado da graça do Jubileu* e de *nossa vocação*. Uma primeira forma de exercer este cuidado é a disposição ao serviço. *Eu vim para servir*, é o tema da CF no Brasil, mas é muito mais a atitude que identifica a pessoa vocacionada. Para seguir Jesus precisa dispor-se a servir.

Nossa Vocação, perpassada pela pergunta: *mestre onde moras*, com o conseqüente convite de Jesus *vinde e vede*, nos mergulha no mistério maior do amor de Deus. Vocação é dom gratuito de Deus, mas a resposta é possibilidade humana. Por vezes se faz necessário cultivar maior sensibilidade para ajudar a perceber que Jesus passa e chama. Em suma, a vocação tem beleza própria.

Esta beleza se evidencia nos diversos grupos de jovens que, em Angola, Honduras e no Brasil, assumem o “vinde e vede” e se integram nas Fraternidades das Irmãs, em vista de um discernimento vocacional e formação das disposições para uma resposta generosa.

A experiência de quem já perfez um período de “estar com Jesus” e assume viver Seu projeto por meio da consagração religiosa, enche nossos olhos de brilho e nosso coração de alegria. Parabéns às neo-professas.

E nada mais nobre do que entregar a vida pela causa do Reino. Nossas Missões contam com o dinamismo de vidas doadas, com Irmãs que vão e que vem, com gestos audaciosos de quem compreendeu que vocação é doação.

O Jubileu de nossa Congregação suscita reflexões, partilhas, iniciativas. A graça do cuidado pede de nós o cuidado da graça. O cultivo desta graça enche de júbilo os nossos corações.

Os leigos e leigas que partilham suas vidas conosco, trazem novos olhares e novas experiências nesta aventura de vivermos a misericórdia num mundo tão necessitado de compaixão.

Notícias são sempre sinais de que a vida tem sua dinâmica e que um espírito familiar requer que a vida circule entre seus membros. Vale a pena partilhar a vida. Ainda mais quando esta vida foi doada até o fim. A memória de quem partiu é apelo para quem ficou.

A Redação

Mensagem da Superiora Geral

Queridos Leitores do nosso Fio D'Água

Sou muito feliz por este espaço em que posso conversar com vocês, abrir meu coração, partilhar as coisas boas que estão acontecendo, algumas preocupações e as esperanças que nos movem.

A primeira coisa que desejo partilhar é que este tempo Jubilar está sendo realmente uma graça. Têm acontecido coisas maravilhosas e muitas outras irão acontecer. Sobre elas falarei mais adiante.

Nesta primeira página quero convidá-los a refletirmos sobre a nossa Vocação, tema especial deste ano, como já foi abordado pela redação. Vou tentar fazê-lo a partir de uma figura muito especial para todos nós: São José, o esposo de Maria, cuja festa celebramos dia 19 de março.

O Santo Papa João Paulo II na Exort. Ap. *Redemptoris Custos*, 1 nos diz: “São José, assim como cuidou com amor de Maria e se dedicou com empenho jubiloso à educação de Jesus Cristo, assim também guarda e protege o seu Corpo místico, a Igreja, da qual a Virgem Santíssima é figura e modelo”

Vocação e cuidado tem tudo a ver com este nosso tempo jubilar. Estamos muito felizes pela bela oportunidade que estamos vivendo, de uma profunda sintonia entre as propostas de nosso Jubileu e as iniciativas do Papa Francisco. Este ano, o ano da Vida consagrada e o próximo ano, tanto o programa do nosso Jubileu quanto o Papa nos fazem mergulhar na Misericórdia

Mas, permanecendo no tema deste ano, **leiam e meditem** o que o Papa Francisco disse na sua homilia na festa de São José de 2014: “*Como vive José a sua vocação de guardião de Maria, de Jesus, da Igreja? Numa constante atenção a Deus, aberto aos seus sinais, disponível mais ao projeto d’Ele que ao seu. E isto mesmo é o que Deus pede a David, como ouvimos na primeira Leitura: Deus não deseja uma casa construída pelo homem, mas quer a fidelidade à sua Palavra, ao seu designio; e é o próprio Deus que constrói a casa, mas de pedras vivas marcadas pelo seu Espírito.*”

E José é “guardião”, porque sabe ouvir a Deus, deixa-se guiar pela sua vontade e, por isso mesmo, se mostra ainda mais sensível com as pessoas que lhe estão confiadas, sabe ler com realismo os acontecimentos, está atento àquilo que o rodeia, e toma as decisões mais sensatas. Nele, queridos amigos, vemos como se responde à vocação de Deus: com disponibilidade e prontidão; mas vemos também qual é o centro da vocação cristã: Cristo. Guardemos Cristo na nossa vida, para guardar os outros, para guardar a criação!

Entretanto a vocação de guardião não diz respeito apenas a nós, cristãos, mas tem uma dimensão antecedente, que é simplesmente humana e diz respeito a todos: é a de guardar a criação inteira, a beleza da criação, como se diz no livro de Gênesis e nos mostrou São Francisco de Assis: é ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos. É guardar as pessoas, cuidar carinhosamente de todas elas e cada uma, especialmente das crianças, dos idosos, daqueles que são mais frágeis e que muitas vezes estão na periferia do nosso coração. É cuidar uns dos outros na família: os esposos guardam-se reciprocamente, depois, como pais, cuidam dos filhos, e, com o passar do tempo, os próprios filhos tornam-se guardiões dos pais. É viver com sinceridade as amizades, que são um mútuo guardar-se na intimidade, no respeito e no bem. Fundamentalmente tudo está confiando à guarda do homem, e é uma responsabilidade que nos diz respeito a todos. Sede guardiões dos dons de Deus!"

O Papa estava inspirado, como sempre, e continuou: "E quando o homem falha nesta responsabilidade, quando não cuidamos da criação e dos irmãos, então encontra lugar a destruição e o coração fica ressequido. Infelizmente, em cada época da história, existem "Herodes" que tramam desígnios de morte, destroem e deturpam o rosto do homem e da mulher".

"Queria pedir, por favor, a quantos ocupam cargos de responsabilidade em âmbito econômico, político ou social, a todos os homens e mulheres de boa vontade: sejamos "guardiões" da criação, do desígnio de Deus inscrito na natureza, guardiões do outro, do ambiente; não deixemos que sinais de destruição e morte acompanhem o caminho deste nosso mundo! Mas, para "guardar", devemos também cuidar de nós mesmos. Lembremo-nos de que o ódio, a inveja, o orgulho sujam a vida; então guardar quer dizer vigiar sobre os nossos sentimentos, o nosso coração, porque é dele que saem as boas intenções e as más: aquelas que edificam e as que destroem. Não devemos ter medo de bondade, ou mesmo de ternura.

A propósito, deixai-me acrescentar mais uma observação: cuidar, guardar requer bondade, requer ser praticado com ternura. Nos Evangelhos, São José aparece como um homem forte, corajoso, trabalhador, mas, no seu íntimo, sobressai uma grande ternura, que não é a virtude dos fracos, antes pelo contrário denota fortaleza de ânimo e capacidade de solicitude, de compaixão, de verdadeira abertura ao outro, de amor. Não devemos ter medo da bondade, da ternura!"

Obrigada Papa Francisco por nos falar tão adequadamente de nossa Vocação e insistir tão sabiamente sobre a necessidade do cuidado.

Com carinho, vossa Irmã,
Rosa Ada Morelli

I - SABOREANDO A PALAVRA



Eu vim para servir – Mc 10,45

A Igreja do Brasil, neste ano de 2015, tendo como tema da CF: **Igreja e Sociedade**, escolheu como lema uma frase do Evangelho de Marcos, o Evangelho do Ano B do ciclo Litúrgico. A frase – *Eu vim para servir* - está situada num contexto bastante conflitivo do segundo Evangelho.

No atual momento de nossa história, de secularização ou até mesmo de negação dos valores cristãos, quando não de ateísmo ou total desconhecimento da pessoa de Jesus de Nazaré e de seu projeto, o Evangelho de Marcos traz novas luzes para a humanidade.

Uma pergunta que perpassa todo o texto de Marcos é: *Quem é Jesus?* Desde a 1ª frase do 2º Evangelho (1,1), até o derradeiro suspiro de Jesus (15,40), o Evangelista afirma que *Jesus é o Filho de Deus*.

E ao longo de todo o Evangelho o autor vai afirmando que ninguém entendeu Jesus. As autoridades religiosas e políticas não entenderam (3,6). Os familiares igualmente não entenderam, chegando a supor que houvesse enlouquecido (3,21). Os discípulos, especialmente os Doze, é que criavam as maiores dificuldades para compreenderem o ensino e a prática de Jesus. Basta ler os textos de Mc 8, 26 até 10,52.

Por que tanta dificuldade para entender Jesus? Por que as autoridades arranjam logo um jeito de eliminar Jesus? Por que a família de Jesus acha que ele enlouqueceu? E os discípulos que livremente aceitam segui-lo e depois tem tanta dificuldade para compreender quem é Jesus realmente? Todos estavam como que cegados pela ideologia do Messias que tinham na cabeça. Eram cegos e até mesmo surdos para tudo o que Jesus fazia e ensinava. Nada entendiam.

Desde o início Jesus ia revelando que tipo de Messias ele era. "É o Filho do Homem que veio para servir e dar sua vida em resgate de muitos" (Mc 10,45). Todas as suas ações, seus gestos e palavras, tudo anunciava o Reino de Deus, um Reino de justiça, serviço, fraternidade, misericórdia, perdão, paz e vida. As curas que realizava não visavam demonstração de poder, mas resgate da vida e sinal de que o reino de Deus estava em ação.

Olhando mais de perto, vemos que os diversos grupos de pessoas trazem consigo outra imagem de Messias: poderoso, promotor de cargos e de privilégios, restaurador do estado de Israel, cumpridor exato das leis e tradições, e assim mais. Jesus não se enquadra em nenhuma destas expectativas. Até o título de “Filho de Davi” ele contesta (cf Mc 12,37).

Jesus passou em torno de 90% de sua vida no pequeno povoado de Nazaré, talvez constituído de umas 40 famílias. Foi lá que descobriu o verdadeiro rosto de Deus, em confronto com a Sagrada Escritura, sempre lida a partir da realidade do seu povo, um povo de periferia, excluído e sem fama. Jesus não é da tradição sacerdotal. Sua fonte é a profecia e sua vida demonstra de que fonte ele bebeu. Certamente o profeta Isaías era sua grande inspiração. Em Lucas lemos que quando entrou na sinagoga, escolheu Isaías para ler e anunciar seu programa de sua missão (cf Lc 4,16-20). Mas é olhando toda a sua vida que uma convicção se aprofunda: os cânticos do SERVO sofredor são sua cartilha de vida.

Voltando a Marcos, os discípulos não compreendem Jesus. A imagem de servo não penetra na mente dos discípulos. E após três predições de sua Paixão e a manifesta incompreensão dos discípulos (cf Mc 8,31-33; 9,30-37; 10,32-44), Jesus encerra seu ensino especial aos discípulos com a frase de ouro: *O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos* (10,45). Esta figura de Messias é a grande cegueira dos discípulos. Um Messias Servo não está no perfil do Messias esperado.

Servir é a identidade de todo e qualquer seguidor ou seguidora de Jesus. Para nós IFSJ, trata-se de servir com **cuidado e compaixão**.

Irmã Zenilda Luzia Petry



II – NOSSA VOCAÇÃO

2.1 - Ano Vocacional - 2015

O que Procuras? Vem e Vê!

No caminho de preparação ao Jubileu de 150 anos de Fundação da Congregação e na dinâmica do Triênio Jubilar, à luz do grande tema: “A Graça do Cuidado”, estamos buscando, com o coração agradecido, celebrar o Dom de



nossa Vocação e do Carisma, bebendo nesta fonte de onde emanou e teve início a vida e a missão de nossa Congregação na Igreja e no mundo.

O primeiro ano do Triênio Jubilar, cuja abertura aconteceu em 28/10/2014, trouxe como proposta a celebração do Ano Vocacional, estendendo-se por todo o ano de 2015. Propomo-nos a refletir, ressignificar e fortalecer o Cuidado Pastoral das Vocações em toda a Congregação. O grande convite, sem dúvida, é o de considerar, viver e testemunhar, na perspectiva da tríade iluminadora do nosso jubileu, “*em memória agradecida, pés ligeiros e mãos estendidas*”, o que de mais precioso recebemos: a nossa Vocação. De Madre Alphonsa, nossa fundadora, podemos recuperar e aprender esse jeito zeloso, cheio de reverência no Cuidado Pastoral das Vocações quando diz: “*O mais precioso e santo, o único bem que nós, Irmãs possuímos nesta terra, é a nossa santa Vocação*” (Livro Quero Misericórdia, p. 88). O Ano Vocacional, vem assim, animar, atualizar e renovar a beleza originária e alegria genuína de quem se debruça no pastoreio, no cuidado da sua vocação e daqueles e daquelas que o Senhor nos envia. E, por feliz coincidência, o ano de 2015, foi escolhido pela Igreja como o Ano da Vida Consagrada. Somos assim duplamente agraciadas e contempladas.

O Tema: **O que procuras?** e o Lema: **Vem e Vê!**, que iluminam o nosso Ano Vocacional, nos reportam àquela maravilhosa e decisiva chamada vocacional dos primeiros discípulos. André e Felipe, que depois de ouvir o testemunho de João Batista que aponta para Jesus que passava: “*eis o Cordeiro de Deus*” (Jo, 1, 36), timidamente seguem o Senhor, que lhes pergunta: “*o que estais procurando?*” (Jo 1,38). E eles, surpreendidos, mas com o coração afeiçoado por este encontro lhe perguntam: “*Mestre, onde moras?*” (Jo 1,38). E Jesus que os olha e trava com eles um diálogo, responde com um incisivo convite: “*Vem e Vê!*” (Jo.1,39). Nasce deste encontro maravilhoso e pessoal com o Senhor o início de uma Vocação, um caminho de discipulado, de seguimento. O texto sagrado ainda confirma: “*eles foram, viram onde Jesus morava e permaneceram com Ele*” (cf. Jo 1,39). Na perspectiva do Cuidado Vocacional, podemos dizer que André e Felipe tiveram a ajuda, a mediação de João Batista, de quem eram discípulos, quando este aponta para Jesus e diz: “*Eis o Cordeiro de Deus*” (Jo, 1,35). João Batista, pelo seu testemunho e anúncio, os leva a um encontro pessoal com Jesus.

O que procuras? Tema do Ano Vocacional vem nos recordar que é preciso deixar-se questionar pelo Senhor. O que procuras, com a tua vida, tua missão, tua Vocação? E ao mesmo tempo também continuar Lhe perguntando: *Mestre, onde moras?* Qual o teu Projeto? Qual o teu Reino? E Jesus, continua nos respondendo cotidianamente: “*Vinde e vede*”.

“Vinde e vede! É a grande provocação, isto é, dar-nos conta que Jesus mesmo continua nos respondendo cotidianamente. Ele não desiste de nós, continua convidando a fazer a experiência do Encontro, descobrir na convivência com Ele o que significa segui-Lo, o que significa viver seu Projeto.

Por isso é preciso deixar-se questionar: o que procuras? Onde está o centro da vida? Permitir que o Senhor nos faça continuamente esta pergunta. O que procurais? Vinde e Vede. E eles foram, viram e permaneceram com Ele. Caminhar, fazer a experiência cotidianamente de seguir Jesus, ter nele fixos os nossos olhos, nosso coração unido ao Dele, permanecer no seu amor, permanecer com fé, com perseverança no seguimento a Ele, com profecia na missão. Assumir com Ele o projeto do Reino, do serviço misericordioso é assumir o serviço no Reino, sair de si, ir ao encontro do outro nas mais diversas realidades, ir ao encontro do próximo, do que mais necessita, do que mais sofre, encontrar e reconhecer em cada rosto o rosto do Senhor. Quando se encontra o bem maior, só se pode irradiar alegria, alegria que transborda em gesto concreto de serviço misericordioso. Papa Francisco continuamente nos tem feito este grande apelo, “de uma Igreja em saída” (cf. EG 46).

O Ano Vocacional lança-nos em uma permanente atitude de **cuidado**. Atitude de cuidado agradecido e reverente com a Vida, com a Vocação recebida e com a Missão a que somos chamadas.

Acredito ser de suma importância recordar neste Ano Vocacional o que traçamos como proposta por ocasião do Capítulo Geral de 2013. São elementos essenciais para fortalecer e animar-nos na tarefa da animação e cuidado da Vocação, Dom Maior concedido a nós e aquelas que sentindo o toque divino do Chamado, se dispõem a seguir o Senhor, reconhecendo que:

- *É Deus que chama, no seu infinito amor, para viver a Vocação.*
- *Que o Cuidado Pastoral das Vocações, reflita em nós o brilho e a alegria de Ser Irmã Franciscana de São José.*
- *Assumir o Cuidado Pastoral das Vocações, como testemunho vivo e alegre de nossa Consagração, a fim de que o nosso Carisma continue sendo uma proposta significativa e atraente para as jovens de nosso tempo.*
- *A Misericórdia, Carisma da Congregação, é o grande Tesouro Evangélico a ser partilhado.*
- *A melhor forma de ajudar o jovem, a jovem a dar sua resposta ao convite de Jesus “Vinde e vede” é o nosso testemunho de fraternidade, de alegria, de serviço e generosidade.*

- *Olhar com carinho e esperança para os jovens de hoje, aproximarmos-nos deles, acolher, ir ao encontro e lançar o convite do Mestre: “vem e segue-me” e vinde e vede”.*

Vale lembrar ainda, que o cuidado pastoral das vocações é inerente à nossa consagração, à nossa missão. Poderíamos afirmar e confirmar o que já sabemos: O cuidado pastoral vocacional é compromisso pessoal e comunitário da Irmã Franciscana de São José.

O Ano Vocacional vem assim, nos provocar a uma profunda retomada do vigor originário de nossa Vocação, aquele vigor e entusiasmo primeiro que aqueceu e fez arder nosso coração por sermos chamadas ao seguimento. Este vigor e entusiasmo são por si só, sinais visíveis de quem se deixou encontrar pelo Senhor, de quem O segue e dá testemunho de uma Vida Consagrada Alegre, generosa. Por aí, é que podemos entender a dinâmica do Cuidado Pastoral das Vocações. Assumir por primeiro este apelo de despertar, ajudar e levar pelo testemunho, pelo serviço misericordioso muitos jovens ao encontro pessoal com o Senhor. Ajudar muitos jovens ao discernimento vocacional e porque não dizer, à coragem de também deixar tudo para Seguir o Senhor. Mais uma vez podemos nos servir das palavras do Papa Francisco sobre a expectativa para o Ano da Vida Consagrada, que confirma este grande apelo para nosso Ano Vocacional, quando diz: *“Que seja sempre verdade aquilo que eu disse uma vez: ‘Onde estão os religiosos, há alegria’. Somos chamados a experimentar e mostrar que Deus é capaz de preencher o nosso coração e fazer-nos felizes sem necessidade de procurar noutro lugar a nossa felicidade, que a autêntica fraternidade vivida nas nossas comunidades alimenta a nossa alegria, que a nossa entrega entrega total ao serviço da Igreja, das famílias, dos jovens, dos idosos, dos pobres nos realiza como pessoas e dá plenitude à nossa vida. Citando o Papa Bento XVI, que disse: “A Igreja não cresce por proselitismo, mas por atração”, Papa Francisco aplicou à Vida Consagrada quando afirmou: A Vida Consagrada não cresce, se organizarmos belas campanhas vocacionais, mas se as jovens e os jovens que nos encontram se sentirem atraídos por nós, se nos virem homens e mulheres felizes (Carta Apost. Proclamação do Ano da Vida Consagrada, 2014).*

Irmã Inês Pereira

2.2 – A Beleza da Vocação

Ser Franciscana de São José

Eis a nossa vocação

É preciso estar de pé

Levando Deus no coração

Vocação é dom de Deus

Nos é dada gratuitamente

É preciso sair de si mesmo

E ir para o meio de gente

Vocação é seguimento

É doar a própria vida

É consagrar-se inteiramente

Com o coração agradecido

Foi Deus quem nos escolheu

Por isso vocação é um chamado

Para viver como Cristo viveu

É preciso estar despojada.

Jesus nos envia em missão

Mas é preciso ir sem nada

Basta apenas Deus no coração

E a graça do cuidado.

Vocação é ofertar-se por inteira

Exige grande desprendimento

É preciso ter pés ligeiros

E ser fiel no seguimento.

Ser religiosa é colocar-se à disposição

E pelo Reino doar a própria vida

E para ajudar o nosso irmão

Estar sempre de mãos estendidas.

Então vamos minhas Irmãs

Prosseguir com muita fé

Caminhando com disposição

Seguindo a Jesus de Nazaré.

Ir. Missilane de Lima

(Inspirado nos Fundamentos de nossa Vocação, do PGF,
durante a preparação à 1ª Profissão)

III – NOSSA FORMAÇÃO

3.1 - Partilha da Preparação para a Primeira Profissão Religiosa

*Quem não sai de si não tem vocação, pois Deus sempre nos chama para o outro, para servir.
(Frei Moacir Casagrande)*



Queridas Irmãs, é nesta disposição que queremos partilhar os dois meses de preparação para a Primeira Profissão. Foi um tempo de graça, de recolhimento, de oração, estudo e convivência fraterna.

Que alegria retornar-nos mais uma vez ao Noviciado e sermos acolhidas pelas noviças de primeiro ano e pelas

Irmãs. Essa convivência fraterna nos levou a partilharmos as experiências ricas vividas no estágio. No primeiro mês fomos integradas com as Irmãs na fraternidade: nos trabalhos, na vida de Oração e na vida fraterna. Durante esse mês tivemos a graça de celebrar o natal juntas, partilhando as alegrias e o grande espírito do nascimento do Menino Jesus. Além disso, participamos também do encontro com os leigos franciscanos da misericórdia e das celebrações todos os dias na paróquia.

Após o Natal deu-se início a preparação intensiva com várias reflexões acerca do PGF abordado a partir do tema: **O fundamento da nossa vocação.** A Vocação e a Vida da Irmã Franciscana de São José é dom misericordioso do Pai. Nos dias 26 a 30 tivemos o aprofundamento com Irmã Zenilda Petry que nos ajudou a percebermos a nossa **Identidade como Irmãs Franciscanas de São José e o nosso Seguimento a Jesus Cristo.** Já nos dias 03 e 04 tivemos a honra de ter conosco Dom João Francisco Salm, Bispo da Diocese de Tubarão/SC que nos ajudou a olharmos e percebermos como viver a Vida Religiosa Consagrada no mundo de hoje. Em sua reflexão, levou-nos ao centro da nossa consagração, a resposta dada a Jesus para segui-lo mais de perto.

Depois de nos fortalecermos com as palavras de Irmã Zenilda e do Dom Salm, tivemos também o nosso momento de recolhimento: com a experiência do Eremitério, junto com a nossa Superiora Geral, Irmã Ada Morelli. Foram três dias de muita oração. Tivemos a oportunidade de refletir mais uma vez sobre os conselhos evangélicos nos confrontando com cada um deles. Como tema do Eremitério tivemos: **Da consagração pelos votos de Obediência, Castidade e Pobreza.**

Que graça do Senhor pararmos para refletir mais de perto o nosso PGF, revendo, estudando e colocando em prática: **O Misericordioso Modo de Servir e Trabalhar** através do contato e convívio com as crianças e as Irmãs da casa maternal, Ir. Julita Martendal e Ir. Rainilda Ballmann. Foram três dias de experiência e aprendizado na graça do cuidado.

Com mãos estendidas e pés ligeiros voltamos ao noviciado com todo pique animadas para darmos continuidade à nossa formação com o tema: **Vida Fraterna** com Irmã Amarilda. Ela nos deixou como ensinamento que “a vida fraterna é uma faculdade” pois é na fraternidade que aprendemos a ser Irmãs umas com as outras. Nos dias 15 á 17 mais uma vez Irmã Zenilda nos ajudou na nossa formação agora com o tema: **Da Missão de viver e anunciar o Evangelho, que através de suas palavras nos sentimos convocadas e enviadas a anunciarmos o Reino de Deus, através da Igreja e da Congregação, pois “a missão não é nossa é de Deus, Deus chega sempre antes do missionário.”**

Aprofundando a Identidade da Irmã Franciscana de São José e animadas pelas propostas do Jubileu adentramos nas raízes da nossa Congregação. Nos dias 19 até 22 Irmã Inês Pereira nos ajudou a olharmos para a nossa congregação desde as fontes até nos dias de hoje, a sua missão, seus trabalhos e seus projetos, principalmente para o tempo de Jubileu, que ressoou bem forte neste tempo de preparação. Queremos de nodo especial agradecer todas as Irmãs por nos ajudaram nesse tempo bonito e a Deus por nos conceder o dom da Vocação.

Atenciosamente Irmãs: Missilane, Mariene,
Tais e Samara

3.2 – Aspirantes – Províncias e Missões

a) Missão Franciscana São José – Angola

Ingressaram as Pré-Aspirantes e Aspirantes no dia 09 de janeiro de 2015, em Malanje, na Fraternidade Mamá Muxima. As Pré Aspirantes estão presentes nas três Fraternidades: Mamá Muxima – Katepa - Malanje, Madre Alphonsa – Cuango e São Francisco – Kangandala.



Pré Aspirantes do 1º Ano



**DA FRATERNIDADE MAMÁ MUXIMA - KATEPA EM MALANJE
E DA FRATERNIDADE MADRE ALPHONSA NO CUANGO**

Florinda Chipango
Laura Gervásio
Bernarda Lucumbi Nwalo Kahala
Cleonice Samukumbi

Alice Alberto Baptista
Angelina Ussova Matende
Maria Afonso Bundo
Maria Ilunga Makai
Madalena Domingos António José
Domingas Victorino Afonso
Segunda Martins Fernando
Rosalina Nachamba Kahamba
Bonaça Maria Calenga Kaluia

PRÉ ASPIRANTES EM KANGANDALA – FRATERNIDADE SÃO FRANCISCO



Clara Antonio Vasco
Jenifa Kamuengo
Natalia Kaji
Suzete Chilepa
Esperança Daniel Calulo
Natalia Ndongoloca Daniel

PRÉ ASPIRANTES DO 2º ANO E ASPIRANTES NO BAIRRO AZUL – CASA DA MISSÃO



Neusa Julião Figueira
Arminda José Eugenio
Dilma Tchiveve Dombe
Juliana Francisco Lucala
Natália Vitorino Afonso
Helena Cruz Antunes

b) Província Mãe da Misericórdia



Meu nome é **Maria de Lourdes dos Santos Ferreira**. Tenho 20 anos e estou no 2º ano do Ensino Médio. Sou natural de Olinda Nova do Maranhão. Cheguei bem no Aspirantado e graças a grande ajuda de meus familiares, hoje estou aqui. A minha chegada à Fraternidade Santa Inês de Assis, foi no dia 16 de fevereiro de 2015 e fui

muito bem recebida pelas Irmãs. Estou bem e me sinto muito feliz. Quero viver o chamado de Deus.

Sou **Richelly Silva Monteiro**, tenho 19 anos e irei cursar o 3º ano do Ensino Médio. Sou natural de Tomé-Açu – PA, Paróquia Santa Maria. Sai no dia 15 de fevereiro de 2015 da minha casa rumo a Santa Inês – MA, onde no dia 19 de março, irei ingressar no Aspirantado São José Operário. As



Irmãs já estavam me esperando. Fui bem recebida pelas Irmãs e colegas vocacionadas. Durante os dias que já passei aqui, pude aprender muitas coisas com as Irmãs e as outras de meu grupo. Estou me sentindo muito feliz!

“Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens... renuncia a ti mesmo... toma a tua cruz e me siga!”



Olá! Eu sou **Beatriz Silva do Nascimento** e tenho 15 anos e faço o 9º ano do Ensino Fundamental. Sou natural de Santa Luzia – MA e estou muito feliz em responder ao chamado de Deus que me convida a colaborar no Seu Reino. Quando cheguei aqui, em Santa Inês, fui bem

recebida na casa das Irmãs Franciscanas de São José. Ainda não me acostumei tanto, mas sinto que vou conseguir pela graça de Deus e vou até o fim.

c) Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

“A formação é um processo integral e contínuo. Está à iniciação, crescimento e consumação no seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Deus seja louvado pelo dom da vocação e por ter chamado e enviado quatro jovens para experimentar o nosso gênero de vida, no Aspirantado Santa Teresinha do Menino Jesus - Angelina. No dia 27 de janeiro chegou a jovem Julia Cristina Fabrício Aspirante do 2º ano 15 anos de idade de Petrolândia SC. Dia 31 de janeiro chegou a Larissa Speck Rodrigues 13 anos de idade de Jardinópolis – SC. Dia 03 de fevereiro chegaram as jovens: Elis Maine Roling 15 anos de idade de Atalanta SC e : Isadora Da Silva Pacheco de 14 anos de idade de Florianópolis SC.

Sabemos que a nossa missão é grande diante dos desafios do mundo e as inconstâncias nas motivações da vocação, por isso queridas Irmãs levemos em conta as belas palavras do Santo Papa que nos alerta: “Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno”. Que posamos ser testemunhas da verdadeira alegria de ser chamadas e enviadas para ajudar a cada uma fazer o seu processo de formação para despertar e crescer no desejo de fazer com que Jesus Cristo seja conhecido e amado por todos.

Contemos com as preces de todas, para que essas jovens sejam generosas e perseverantes na graça da vocação de seguimento de Jesus Cristo. “Com Ele, podemos caminhar, ser discípulas e testemunhas do amor de Deus, abrir o coração a grandes ideais, a coisas grandes”.

QUE O SENHOR NOS ABENÇOE!



Eu, Elis Maine Roling confiante na força e inspiração do Senhor e com a ajuda das Irmãs vou procurar ser perseverante no chamado que o Senhor me fez para realizar o seu plano de Amor em minha vida.

“Eu quero uma vida ocupada em pregar a Boa Nova de Jesus Cristo”



Eu Julia Cristina Fabrício, Como Aspirante de 2º ano com a graça de Deus quero continuar minha caminhada para realizar o meu sonho: Ser Irmã Franciscana de São José e como Maria dar o meu sim generoso todos os dias: “Eis me aqui Senhor Faça-se em mim segundo a vossa Palavra “ (Lc 2) Que o Senhor me ajude e conto com as preces de todas as Irmãs.

Eu Larissa Speck Rodrigues Com muita alegria estou dando os primeiros passos para seguir a minha vocação. Quero perseverar com muita fé para alcançar o objetivo: Ser uma Irmã Franciscana de São José. “Senhor Tu me chamaste, aqui estou. Eu vim para servir”
Que o Senhor me fortaleça e me ajude a crescer na sua graça.



Eu Isadora Pacheco Estou iniciando esta linda experiência no Aspirantado para seguir com muita Fé e perseverança, pois o Senhor me chamou para fazer em mim a sua obra. “A fé move meu coração para a melhor coisa do mundo, servir a Deus. Peço ao Senhor que me ajude a fazer bem tudo o que condiz com minha vocação. Conto com as preces de todas as Irmãs.

d) Província Cristo Redentor



Meu nome é Emily Pricila da Silva
Pré Aspirante na Fraternidade Monte Alverne.
Rondinha - Campo Largo Pr.

Tenho 16 anos, estou cursando o 1º ano do Ensino Médio. Sou natural da Fazenda Rio Grande - Região Metropolitana de Curitiba.

3.3 - Postulantes

Honduras

Em nossa Missão em Honduras, tivemos a alegria de acolher para o Postulantado Aracely Ramirez, jovem Hondurenha, que deu mais um passo na caminhada formativa, agora como Postulante.



O seu ingresso foi no dia 28 de dezembro com a presença de Irmã Rosa Ada Morelli, Superiora Geral. Estando em visita na Missão, em Jacaleapa, juntamente com todas as Irmãs, Irmã Ada conduziu o rito de ingresso de Aracely para o Postulantado. Celebrando a Festa da Sagrada Família, foi um dia muito abençoado, rezando por todas as famílias. E também nós, cheias de gratidão, colocamos também no coração Misericordioso de nosso Deus toda a nossa Família religiosa das Irmãs Franciscanas de São José, rezando por mais esta jovem que ingressa em nossa Congregação.



Em Angola

Também na Missão em Angola, tivemos a alegria de acolher a jovem Firmina Maria Sabonete ao Postulantado. Firmina, ingressou no dia 18 de janeiro de 2015, na Casa Central da Missão, em Luanda.



3.4. Noviças

“Atraídas pela Palavra, pela bondade e misericórdia de Deus e confiantes em sua graça, iniciamos o Noviciado na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José.”



Foram estas as palavras que diante das Irmãs e de Jesus Crucificado dissemos no dia 2 de fevereiro, com o coração em festa e cheio de emoção. Na alegria deste novo passo dado, de agora pertencermos oficialmente a esta Família Religiosa, e com o desejo de formar um só coração e uma só alma com todas as Irmãs é que damos uma resposta generosa ao chamado do Senhor de ajudar a “Difundir no universo o Deus da Misericórdia”, assim como fez tão bem e generosamente Madre Alphonsa. Queremos nos empenhar neste tempo de Noviciado e por toda a vida a deixar que transpareça em nós a pessoa de Jesus Cristo, por meio do testemunho do Evangelho, do serviço gratuito e generoso aos mais necessitados.

Agradecemos a todas as Irmãs pelo carinho e orações e pedimos também que elas não cessem! Deus as recompense!



Irmã Jaqueline e Irmã Maria Antonia



3.5 Junioristas

a) Primeira Profissão - A graça de novas Irmãs



Neste ano, somos agraciadas com as novas Irmãs que fizeram sua Primeira Profissão Religiosa. Na Província Mãe da Misericórdia, com o encerramento do Encontro de nossas Irmãs

Junioristas da Congregação de 12 a 31/01, aconteceu a Renovação dos Votos e Primeira Profissão das Irmãs: Missilane de Lima Sousa, Samara Oliveira da Silva e Taís Machado de Sousa. Cheias de júbilo e gratidão, no dia 31/01, toda a Congregação acolheu fraternalmente na Família Religiosa essas nossas jovens Irmãs. A Celebração foi na Capela do Convento Santa Maria dos Anjos com a presença das Irmãs, familiares, Leigos franciscanos e muitos conhecidos. Dom Xavier Gilles de Maupeou d'Ableiges, presidiu a Celebração da Primeira Profissão e Renovação dos Votos.



“Consagrada para Amar e Servir”. Foi este o Lema escolhido por Irmã Mariane Andrade para a sua Primeira Profissão. Em Angelina, as Irmãs,

Formandas, Familiares e amigos se encontraram no dia 06 de fevereiro para Celebração Eucarística da sua Primeira Profissão, sua Consagração ao Senhor, na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Juntamente com Ir. Mariane, agradecemos o Dom de sua Vocação e suplicamos muitas bênçãos e a graça da fidelidade, do amor sem medida e a generosidade de coração para como Consagrada ao Senhor, a todos Amar e Servir.

Parabéns, Ir. Missilane, Ir. Samara, Ir. Taís e Ir. Mariane pelo Sim generoso ao Senhor e ao serviço do Reino. Nosso abraço cheio de gratidão e acolhida fraterna.

b) “Cristo aponta para a Amazônia”

“Fomos e vimos onde Jesus vivia” (Cf. Jo 1,39)(



Interpeladas pelo Cristo que nos convida todos os dias a viver a Graça do Cuidado, seja pelo Jubileu de 150 anos de Fundação da Congregação ou pelo

Ano da Vida Consagrada, fizemos a experiência desafiadora de percorrer com Ele por novos caminhos!



O que procuras? Esta foi a grande pergunta a provocar o nosso coração no decorrer deste 4º Encontro das Irmãs Junioristas da Congregação. Dentro dessa dinâmica toda

especial do olhar, do ver, partimos rumo a uma realidade diferente e ao mesmo tempo muito próxima de nós, a Província Mãe da Misericórdia, anfitriã do nosso encontro.

O convite de Jesus: “Vinde e Vede!” - nos levou a finalmente tornar real o sonho de conhecer, ao menos um pouco, a realidade vivida por nossas Irmãs no Pará e no Maranhão. E cada passo dos vinte dias aí vividos revelavam a alegria por estarmos ali, uma alegria partilhada não só entre nós irmãs, mas também com cada amigo e benfeitor que abraçou conosco o Carisma da Misericórdia e, neste enlaço, nos revelaram um especial carinho fraterno.



Para bem pisarmos neste chão, “tiramos nossas sandálias” com a ajuda do professor Genival, Biblista e Sociólogo, que de forma muito esclarecedora nos introduziu no caminho do conhecimento da história, dos desafios, dos sofrimentos, do estilo de vida e das conquistas do povo neste cantinho do nosso Brasil.



Na ânsia de ir e ver, o encontro nos levou até uma jornada missionária nas Ilhas de Abaetetuba/PA. Lá o Pároco José Eupídio, mais conhecido como Pe. Zezinho, nos perguntou várias vezes: “O que procurais? – Vão e vejam”. Ir. Ada, nossa Superiora Geral, nos dizia: “Vamos não para levar Cristo, mas para nos encontrarmos com o Cristo que já está presente naquela realidade que para nós é tão nova e desconhecida”.



Esta experiência de estar durante três dias nas ilhas junto com o povo ribeirinho de quatro comunidades: Santo Antônio e Nossa Senhora das Dores do rio Paruru e São Sebastião e Nossa Senhora das Graças do rio Ajuai, compartilhando da sua vida e caminhada de fé, nos marcou de forma muito intensa.

Tivemos o privilégio de ir e ver que suas ruas são as águas, suas camas são as redes, seus carros são as rabetas (barcos), sua alegria a fé! Uma fé enraizada na Palavra de Deus que dá força e muitos frutos na busca de viverem a unidade como comunidade.



Esta realidade aí vivida fez nossos olhos verem além; nos interpelou sobre nossa missão de consagradas e a vivência da Vida Religiosa no hoje da história. Sentimos nosso coração clamar para sairmos realmente de nós mesmas e, conduzidas pelo Senhor, irmos buscar aquelas pessoas que necessitam ouvir a mensagem da Palavra de Deus e sentir a Sua presença no meio delas.

Além das ilhas este encontro também nos fez mergulhar na história de nossas Irmãs que vivem e trabalham em diversos lugares e realidades distintas. Vidas doadas pelas crianças, jovens, idosos e doentes.



Muitos foram os lugares conhecidos: comunidades, paróquias, catedrais e fraternidades, que completaram e fizeram deste encontro uma vivência do novo, uma descoberta de sabores, temperos e cores que nos desvelaram o rosto de um Cristo diferente, que nos impulsiona a viver a missão de sermos consagradas e assumir a realidade em que vivemos, uma realidade que

exige sempre mais o nosso comprometimento como Vida Religiosa. Por isso, avancemos para a outra margem!



Tendo proporcionado tantas experiências o nosso encontro não podia ser coroado de outra forma que não fosse com o nosso retiro anual, tempo de graça, de oração, de silenciar nossos pensamentos, palavras e ações, tempo de permitir que o Senhor atue em nós de um modo ainda mais profundo. Este tempo todo especial de encontro com a Palavra do Senhor culminou com a Primeira Profissão das Irmãs Novças: Missilane de Lima Sousa, Samara da Silva Oliveira e Taís Machado de Sousa e a nossa própria Renovação dos Votos na celebração eucarística de encerramento do retiro.



Agradecemos ao Governo Geral, aos Conselhos Provinciais e a todas as pessoas que contribuíram com seu tempo e preocupação na preparação e realização deste encontro e, de forma muito especial, agradecemos à Província Mãe da Misericórdia, que com carinho nos recebeu como se fôssemos as Irmãs mais queridas da Congregação. Sabemos que todas as Irmãs e leigos não mediram esforços para bem concretizar esses dias, desde o serviço doado e as orações em nosso favor. Algumas Irmãs também nos enviaram seu recadinho e todos esses gestos nos deixaram muito contentes e encheram de alegria fraterna o nosso coração.

A Deus nossa gratidão por cada minuto e cada experiência nova que vivemos nestes dias, os quais nos enriqueceram ainda mais nesta nossa caminhada de Irmãs Franciscanas de São José.



Irmãs Junioristas da Congregação

c) Renovação de Votos de Ir. Rosária



No dia 24 de janeiro, aconteceu na Fraternidade Irmã Martha, no Bairro Azul - Angola, a celebração de renovação dos votos de Ir. Rosária Domingos Prudência Lino. Unidas à nossa Irmã Juniorista, Ir. Rosária, elevamos nosso louvor a Deus que a chamou e consagrou para seu Serviço.

IV – NOSSAS MISSÕES

4.1 – Perfil missionário da IFSJ

Por ocasião da Preparação à 1ª Profissão, as noviças, a partir do Diretório Geral de Formação, buscaram traçar o perfil missionário da IFSJ. O Fio d'Água deste ano vai publicar o que elas escreveram.

A Irmã tem a missão de acolher, com alegria e entusiasmo, o chamado do Senhor e deixar ser conduzida por Ele. O seu perfil está em “viver e anunciar o evangelho” e este perfil inclui o seguimento do Senhor e o permanecer com Ele. Ao mesmo tempo, é ser enviada a anunciar o Evangelho.

E para que este evangelho seja anunciado, ela busca se preparar. Cultiva e cuida do seu relacionamento com o Senhor, ou seja, vive com Ele. Esta preparação vem de ouvir diariamente sua Palavra, deixa-se evangelizar e se faz testemunha do Evangelho da Misericórdia. Isto se concretiza no cotidiano, seja na Fraternidade, seja nas

diversas atividades. Um aspecto importante a ser levado em conta é ser missionária alegre, viver na gratuidade e com alegre generosidade. Ser agradecida pô ajudar a fazer acontecer a missão de Deus. Colocar sempre Deus em primeiro lugar.

É nas pequenas coisas que o perfil missionário da IFSJ vai se afirmando.

Ir. Mariane da Silva Andrade

4.2 - Irmãs partem em Missão:

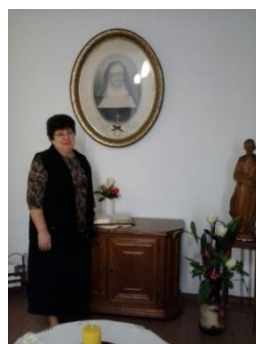


Irmã Joalice Frutuoso, da Província Cristo Redentor, acolhendo o mandato do Senhor, foi com muita disposição, alegria e acima de tudo muita fé para a Missão em Angola. No dia 19 de dezembro deixou as terras

brasileiras e partiu para Angola, sua nova pátria. Dia 07 de dezembro, segundo domingo do Advento, durante a Celebração Eucarística na Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Piraquara, aconteceu o Rito do Envio Missionário de Ir. Joalice.

Rendemos graças a Deus pela bonita disposição e generosidade para o serviço missionário. Suplicamos as bênçãos para que, junto ao povo Angolano, seja presença da Misericórdia do Pai.

Irmã Albertina Prim partiu para Angola dia 16 de janeiro. Na reunião do Conselho das Superiores, realizado em outubro de 2014, diante das necessidades da Missão em Angola, principalmente no cuidado com a formação, Ir. Albertina prontamente se dispôs ao serviço missionário.



No dia, 04 de janeiro, Festa da Epifania do Senhor, de forma simples, mas bem fraterna foi realizado o rito do Envio Missionário. O Rito aconteceu na Capela da Casa Provincial da Província Cristo Redentor. Com a Oração, apoio e comunhão fraterna todas as Irmãs se uniram neste

momento, na certeza de que Irmã Albertina vai em nome do Senhor, em nome da Igreja e da Congregação para a sua Missão em Angola. O Senhor a acompanhe e seja a força em sua missão. À Irmã Albertina, nosso profundo agradecimento pela pronta disposição e generosidade em partir para a Missão.

Irmã Estelita Cardoso

Atendendo ao forte apelo missionário da Igreja e na disposição de servir aos irmãos e irmãs sendo no mundo presença de Misericórdia, Irmã Estelita Cardoso partiu em missão. Dia 22 de



fevereiro, primeiro domingo da Quaresma, com o tema central "um caminho de contínua conversão e adesão ao Reino", Irmã Estelita, dando sua resposta de adesão e de disposição ao serviço do Reino celebrou com toda a Comunidade Paroquial de Barreiros – SC e com as Irmãs da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro o seu envio Missionário. Desde o início de 2014 já estava se preparando para assumir a Missão em Honduras. À Irmã Estelita nossa gratidão pela bonita disposição, e à Irmã Ivone que se prepara para retornar muitas bênçãos na Missão. No dia 02 de março, com Irmã Ivone Martendal que estava em período de férias no Brasil, Irmã Estelita viajou em direção a sua nova missão. À Irmã Estelita muitas bênçãos, força e entusiasmo em sua nova missão, e à Irmã Ivone que retorna, desejamos que possa continuar no empenho e vigor missionário.

Irmã Terezinha de Jesus Rodrigues Bahia, que já trabalhou em Angola por 4 anos, permaneceu no Brasil de meados de abril do ano passado até 18 de março deste ano. Assim que chegou fez suas férias e participou de encontros na Província Mãe Misericórdia. Precisou ficar mais tempo para tratamento de saúde, pois nossa Irmã traz sequelas de uma paralisia infantil que sofreu quando criança. Fez tratamento no Hospital de reabilitação de Curitiba morando este tempo na Casa Geral. Além de ajudar em muitos trabalhos e atividades na Casa Geral, foi uma presença fraterna alegre e jovial. Dia 18 de março viajou para Angola. Desejamos que retome com muita alegria sua Missão.

4.3 - Irmãs que retornam da Missão para as suas Províncias

- ✓ **Irmã Bruna Matias da Luz**, depois de dois anos de presença e serviço na Fraternidad Nuestra Señora de Suyapa Missão em Honduras, no dia 02 de janeiro retornou à sua Província. Nosso profundo agradecimento pela bonita disposição e doação neste tempo em que esteve na Missão.
- ✓ **Irmã Léia Dart dos Santos Ferreira**, da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, retornou no dia 09 de janeiro da Missão de Angola. Irmã Léia foi para a Missão no ano de 2012. Fez uma bonita caminhada como missionária, dedicando-se aos mais diversos trabalhos, sendo presença junto aos nossos irmãos e

irmãs. Que o Senhor recompense seu gesto de doação e serviço na missão.

- ✓ **Irmã Elielma dos Santos Baia** - da Província Mãe da Misericórdia, depois de quatro anos dedicados ao serviço da Missão em Angola, retornou ao Brasil. Ela foi para Angola em 2010, e, no dia 11.02.2015, voltou à sua Província. À Irmã Elielma nossa profunda gratidão por todo este tempo que esteve junto ao nosso povo de Angola e também o tempo em que, com muito carinho e cuidado, se dispôs na tarefa da formação inicial de nossas jovens Aspirantes. Retornando ao Brasil, seja muito abençoada em sua nova missão. Irmã Elielma, por tudo e pelo bem que realizou na Missão em Angola, Deus seja louvado.

4.4. Irmãs Missionárias de passagem no Brasil

- ✓ **Ir. Adelina Doerner e Ir. Simone Pereira de Sousa**, no dia 09 de fevereiro retornaram à Angola. Depois de um período no Brasil, para tratamento de saúde, visita aos familiares, retiros e vários encontros nas Províncias voltam com muita disposição e alegria para dar continuidade na Missão. Irmã Simone Pereira de Sousa, participou em janeiro do encontro das Junioristas da Congregação que aconteceu na Província Mãe da Misericórdia.
- ✓ **Irmã Ana Arley**, também passou algum tempo no Brasil para visita aos seus familiares, participação na Jornada Missionária Vocacional com as Irmãs Junioristas da Congregação, encontros na Província Mãe da Misericórdia e também um tempo para descanso e tratamento de saúde. Dia 20 de fevereiro voltou para sua missão em Angola.
- ✓ **Irmã Ezeni Pischarka**, desde o mês de novembro, apresentou um quadro de saúde muito delicado. Estando na missão em Angola foi ajudada pelas Irmãs e médicos, mas seu estado de saúde foi sempre mais se agravando. No início de janeiro dia 09, chegou ao Brasil para dar continuidade ao tratamento e um tempo de descanso. Continua na Província Cristo Redentor. Segundo ela, assim que estiver melhor, pretende voltar logo para Missão. À Irmã Ezeni nossa comunhão de preces para que possa se recuperar bem e retornar à Missão. As Irmãs e o povo lhe aguardam com carinho.
- ✓ **Irmã Ivone Martendal**, chegou no dia 02/01 com Ir. Ada e Ir. Bruna. Depois de um tempo para visita aos seus familiares, descanso, tratamento de saúde e também participar dos encontros na Província, no dia 02/03, juntamente com Ir. Estelita, retornou para Honduras.

Às Irmãs que estão retornando à Missão, suplicamos as bênçãos do Senhor, que sejam junto aos nossos irmãos e irmãs a boa semente da Misericórdia.



V – O JUBILEU



5.1. Partilhas:

a) Celebração de abertura - Fraternidade Mãe dos Pobres

Madre Alphonsa colocou como identificação das Irmãs Franciscanas de São José, a Misericórdia.

O nome é uma tarefa que não está pronta e que deve ser sempre retomada como missão. Conhecer melhor para fazer disso uma evidência na nossa vida. E nada melhor do que esses três anos de preparação para o Jubileu.

A minha presença no mundo deve evocar a presença do Deus Misericórdia. A Misericórdia de Deus é o cuidado de Deus por nós.

O Jubileu nos convoca à graça do cuidado. Devemos ter presente que a Fraternidade é a escola do treinamento do pequeno cuidado. Somos aprendizes da Misericórdia maior. Um Deus humilde cuida de cada uma de nós. Essa é a verdade fundamental de nossa vida.

Nós estamos a modo de serva no cuidado do Senhor em tudo o que fazemos. O cuidado vai criando em mim um corpo humilde de cuidado e abertura ao outro. Começa-se a ver o outro como digno de cuidado. Nesse cuidar vai brotando um jeito, um tipo humano: zeloso, cuidadoso, misericordioso. Esse tipo humano cuidadoso não está pronto. Tenho que ir me exercitando para “pegar” o jeito.

Madre Alphonsa nos convoca a exercitarmos o cuidado com as obras de misericórdia corporais e espirituais, situações de fragilidades. O frágil, desperta o cuidado. E despertando em mim o cuidado, me desperta a fazer a tarefa.

Somos convocadas para acolher a graça do Jubileu com o coração agradecido, mãos estendidas e pés ligeiros.

Trazar ao coração agradecido todas as graças recebidas durante esses 150 anos.

Mãos estendidas lembram do **Deus esmoler**, sempre pedindo a esmola de nosso amor. Sempre está de mãos

estendidas para nos acolher. Em Deus percebemos um amor infinito, indiviso, misericordioso que, mesmo não encontrando resposta de amor, mesmo quando a sua oferta encontra recusa, quando a sua mão, que se estende, não encontra a outra mão que acolhe, quando um coração se fecha à sua graça, apesar disso tudo, Deus continua a amar, persevera na oferta, persiste na mão estendida e insiste na abertura do coração e perdão. Esse é o nosso Deus Misericórdia que devemos imitar. A convocação do Jubileu é para novamente fazermos o elo com esse Amor, com essa mão misericordiosa, com essa mão estendida.

Pés ligeiros – Não deixar para depois nossa tarefa de IFSJ, mas como Maria Santíssima ir às pressas cumprir a vontade do Senhor. Pés ligeiros lembra movimento, deslocamento de lugar, lembra alguém que não está acomodado no seu mundinho.

Na celebração de abertura do triênio jubilar, formas convidadas a responder à seguinte provocação: *A que nos convoca a celebração dos 150 anos de fundação da Congregação?*

Creio que o Jubileu nos convoca a:

- Manter os olhos fixos em Jesus, o coração palpitando pelo Absoluto e fazendo tudo só por amor a Deus;
- Voltar ao primeiro amor, colocar Jesus Cristo no centro de nossa vida consagrada, sair de si para ir ao encontro dos caídos à beira de tantos caminhos, gerados pelo sistema que exclui;
- Cultivar olhos abertos para a sede do povo, mãos estendidas para servir, cuidar do outro e pés ligeiros, pés itinerantes para ir e ver as necessidades de nossos irmãos e irmãs, e manter o passo junto com eles;
- Alimentar a esperança naquele que é o portador da vida: Jesus Cristo Crucificado e comprometer-se com a defesa da vida ameaçada;
- Não deixar esmorecer o ideal de Madre Alphonsa, despertando vocações para a Congregação;
- Crescermos na pertença, no amor, na responsabilidade, na participação, na colaboração e na partilha que nos une como Congregação;
- Aprender a ser Irmã, abraçar juntas o Evangelho e não ter o coração duro com as Irmãs, perdoar sempre;
- Ter grande confiança em Deus como Madre Alphonsa.

Faço minha as palavras de Irmã Ana Roy: “Confrontar-se com nossa própria fragilidade. “Não tenhas medo, pequeno rebanho” (Lc 12,32) É tempo de graça. As forças físicas, a disponibilidade ardente amorosa e oblativa do coração “que nada retém”, serão suficientes para que Jesus despose nossa pequenez, a fortaleza e a fecunde”.

Irmã Maria Hoepers

b) Coxim, MS. Catedral são José, setor Nossa Senhora das Dores.

Grupo de oração São José



AMBIENTE NA FRATERNIDADE-ABERTURA DO JUBILEU-FRATERNIDADE

28/10/14- celebração realizada na residência do senhor e senhora Getúlio e Dinalva

O grupo de oração São José, reuniu-se na residência da senhora Dinalva, para a celebração de abertura do Jubileu dos 150 da congregação das irmãs Franciscanas de São José. Irmã Terezinha Joenck, conduziu a celebração e apresentou o histórico da fundação e caminhada atual das irmãs. Iniciou lendo uma breve biografia de madre Alphonsa, fundadora da congregação. Seu início na Alemanha seu objetivo, suas necessidades e as dificuldades enfrentada juntamente com sua irmãs para conseguirem se fundamentar e iniciar os trabalhos. A madre Alphonsa, atendia os idosos, crianças, órfãos, pobres e doentes, mas em suas próprias casas pois não tinha um lugar apropriado para alojá-los. Diante de tantas dificuldades precisou recorrer ao seu irmão, o sacerdote Francisco. Nesse momento de escuridão foi ajudada por ele que conseguiu uma casa em Beek, sul da Holanda.

O lema foi “somente pela cruz e sofrimento cresce a as obras de Deus” a celebração foi feita por parte alternadas entre o livrinho próprio e as explicações de irmã Terezinha. Em 1952, por influencia de dois sacerdotes franciscanos e brasileiros, sentiram a necessidades de vir pro Brasil. Aqui chegaram no ano de 1926. Oito irmãs pioneiras chegaram em Curitiba-PR. depois de algum tempo seguiram para a região da Amazônia, e assim a congregação foi se expandindo no Brasil.

O lema do jubileu é: “com mãos aberta e pés ligeiros, em memoria agradecida” após algum tempo expandiu-se para Angola e Honduras, na América central.

Após a explicação foi proclamado o evangelho, Lc 4,16-21 encerrou-se a celebração com a oração do jubileu entregue pela irmã Terezinha. Terminando a parte religiosa a senhora Dinalva, ofereceu um cocktail a todos os presentes.

Coxim, 28 de outubro de 2014

Josefina de Figueiredo Marques

Coordenadora do grupo

Maria Aparecida de L. Lima
Secretaria do grupo.

5. 2 – Reflexões: - A Graça e o Cuidado

a) Ir. Terezinha Bahia

Senhor, tua graça é dom gratuito, que buscamos todo dia. E por sermos tuas filhas, com ternura confirmaste, a nossa participação no teu Reino divinal.

A Tua graça é gratuita, e devem buscar-se com esforço, na humildade e na simplicidade redobrar nosso cuidado.

Só cuidando da Tua obra, que a graça há de vir,

Ela nunca se negará, quando se abre o coração e se deixar conduzir pela graça do cuidado,

Com a graça e cuidado, a justiça será feita, a paz há de reinar e o amor triunfará. E nossa fraternidade viverá na gratuidade.

A graça é coletiva, se conquista na partilha,

Na vivencia do evangelho e na vida sempre ativa.

O cuidado é atitude amorosa, é também suavidade é saber ter leveza mesmos nas inquietações que afligem o coração; é preservar a natureza com nossas boas ações.

O cuidado é mão aberta, para dar e acolher. E não ter medo de perder.

É viver como irmãs em nossas relações, na alegria e na disposição de rasgar o coração.

O cuidado nasce de nossa missão, quando estamos em ação. E buscando solução vem a Graça como Salvação.

b) Ir. Rosalina MFSJ – Angola

Senti-me motivada a pensar o que seria a “Graça do Cuidado,” de modo especial neste triênio jubilar. O que significa a graça do cuidado? O que é graça em minha vida e na vida da Congregação nesta caminhada para os 150 anos?

Jubileu é graça, júbilo, alegria, festa... É agradecer por tudo. Tudo é Dom, graça, pura bondade de Deus. Então, neste sentido, sempre estamos na graça do cuidado, sempre no cuidado da graça, do zelo, na custódia, para não perder a graça, a graça de Deus. O ano jubilar era um novo começo (Lv 25,8-55) Jesus anuncia um novo ano jubilar, “um ano da graça da parte do Senhor” (Lc 4,19). Nossa! É muito profundo! Agradável e gostoso viver esta reflexão. Jesus anuncia um novo ano jubilar. “Um ano da graça da parte do Senhor”. A Congregação está vivendo um ano da graça da parte do Senhor. Precisamos, mais do que nunca, aproveitar este tempo. Um ano de graça e quem anunciou foi Jesus. Será um novo começo!

VI – LEIGOS E CARISMA

6.1 – Festa de São José

Irmãs Franciscanas de São José, Leigos Franciscanos da Misericórdia, amigos e amigas.
Paz e bem!

No ano de 2015 da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, ao caminharmos para a festa da Páscoa, encontramos no caminho o dia dedicado a São José, esposo de Maria, pai adotivo de Jesus e padroeiro da Igreja.

Como tudo que Deus faz é perfeito e está longe de nossa contestação, este dia também parece propício para avaliarmos nossa caminhada quaresmal. Em meio ao barulho ensurdecedor que o mundo nos propõe, encontramos o homem do silêncio, de quem a Bíblia pouco fala e que, em sua boca, põem poucas palavras. Para alguns, um homem velho, recluso, que a única finalidade era dar o nome de Davi ao Messias nascido (Mt 1,16), legitimando o reinado do Deus vivo – como se Deus precisasse de aprovação do homem - Para outros, José era jovem e viril, pois com sua força e disposição defenderia Maria e o fruto do seu ventre, gerado pelo Espírito (Lc 1,35). Tinha aceitado a missão de adotar o menino, não só dando-lhe o nome, mas também a formação primeira para que a criança “crescesse em graça e sabedoria” (Lc 2,51-52).

Mesmo com tão pouco a respeito de José, percebemos um carinho muito grande e todo o povo. A figura enigmática de São José reproduz o desejo de desvendar Deus – enigma permanente da humanidade. Quando tenta-se imaginar como foi José, o carpinteiro, de fato tenta-se desvendar Deus em seu ofício de edificar os homens.

Nas missas, passei a observar que, durante a Oração Eucarística, quando se faz citação a Maria, coroinhas e alguns sacerdotes fazem reverência... Com justiça a Igreja acrescentou o nome de José na oração titulando-o como esposo. Se a mulher foi tirada do homem, a fim de que seja sua companheira, então, por associação, o homem está ao lado de sua mulher. José sempre esteve ao lado de Maria e ponto.

Intriga-me o porquê José não recebeu o título de rei, já que nossa mãe foi coroada rainha, mas vejo que foi sua humildade que o fez mais próximo do povo. Não que Maria não seja humilde, reconheço no seu desprendimento, a alegria de estar sempre a serviço, ela sempre será nossa mãe caridosa.

Olho pra José e o vejo silencioso, ele fala com seu olhar, vejo-o respeitoso e honrado, austero, íntegro e abnegado... Talvez seja por isso que meu filho ressuscitou em seu dia. Nada ele falava, mas tudo via,

traspassávamos com seu olhar... Hoje, quando lembro de meu filho, também lembro de José que, da mesma forma que acolheu Jesus como filho, colocou o meu em seu colo e o adotou. Obrigado Senhor!
São José, rogai por nós!

(Edson Aleixo – Leigo Franciscano da Misericórdia – Ananindeua - no 3º aniversário de morte de seu filho Guilherme, síndrome de Down)

VII – NOTÍCIAS

7.1 - Província Mãe da Misericórdia - Pará

Depois de participar do Encontro das Junioristas da Congregação que aconteceu em janeiro, Irmã Ada, desde o dia 01 até 19 de fevereiro permaneceu na Província Mãe da Misericórdia. Iniciou a primeira parte da Visita Canônica na Província que se prepara para o Capítulo Provincial. Visitou as seguintes Fraternidades: Conv. Santa Maria dos Anjos em Sta Luzia e Frat. Santa Inês, ambas no Maranhão. No Piauí, visitou a Fraternidade Santa Clara em Piri-piri e Frat. Frei Galvão, em Milton Brandão. No Ceará, fez visita na Fraternidade São Francisco de Assis, em Jaguaruana. A segunda parte está programada para meados de junho até início de Julho. Uma Visita Canônica é sempre um recordar da grande visita de Deus ao seu povo. Também, na Vida Religiosa, é um tempo da graça do Senhor, um tempo para mergulhar e reconhecer a sua ação em nossa história. É um tempo privilegiado para refletir, conversar, louvar, bendizer e agradecer a Deus por esta história.

7.2 . Comissões Gerais:

a) Comissão do Cuidado Pastoral das Vocações - Nos dias 10 e 11 de janeiro, na Sede da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, aconteceu a reunião da Comissão do Cuidado Pastoral das Vocações para preparar a Jornada Missionária Vocacional que vai acontecer na Bahia em julho deste ano. Participaram também Pe. Iseldo Scherer, Pároco da Paróquia Nossa Senhora, Oliveira dos Brejinhos/BA e Pe. Alceoni Berkenbrock, pároco da Paróquia Sagrados Corações, Barreiros-São José. O Encontro aconteceu num clima de muita alegria, entre ajuda e animação.

b) Comissão do Jubileu - Em ritmo de preparação para o Jubileu de 150 anos de fundação da Congregação, a Comissão se encontrou nos dias 05 e 06 de março para dar continuidade aos trabalhos e traçar os próximos passos do segundo triênio 2015-2016. Desta vez, o encontro aconteceu na Fraternidade Nossa Senhora das Graças em Ituporanga-SC. As Irmãs da Fraternidade acolheram com muita alegria e ajeitaram tudo muito bem de forma que o encontro aconteceu com muita tranquilidade e animação.

7.3. Preparando Capítulos

Em Angola, as Irmãs da Missão Franciscana de São José, estão em tempo forte de preparação ao Capítulo da Missão. O V Capítulo Ordinário da MFSJ vai acontecer de 19 a 24 de maio, na Casa de Formação em Calomboloca. O Capítulo terá como tema: **“Nossa vocação- dádiva do coração de Deus”** e como lema: **“Chamadas a servir com compaixão e misericórdia”**.

No Brasil, também a Província Mãe da Misericórdia está em tempo especial de preparação para o seu VI Capítulo Provincial que será celebrado de 12 a 17 de julho de 2015 na sede Província em Ananindeua PA. Para a celebração do Capítulo escolheram como tema: **Vida Religiosa Consagrada: Sinal e profecia** e o lema: **“Eu vi o Senhor”**.

Somos convidadas a nos unir em preces pelas Irmãs da Missão em Angola e pela Província Mãe da Misericórdia, para que este tempo de preparação frutifique em bênçãos e graças.

7.4. Ir. Ada partilhando

Nossa Caminhada rumo ao Jubileu dos 150 Anos de Fundação da nossa Congregação. Louvado seja Deus por tudo o que aconteceu dia 28 de outubro pp. abertura do Triênio Jubilar. Ouvimos relatos bonitos das celebrações que aconteceram nas diversas Fraternidades. Foi um dia de louvor, ação de graças e tomada de consciência da responsabilidade deste momento histórico. Recebemos manifestações bonitas dos nossos bispos.

Logo a seguir fizemos a abertura do Ano Vocacional, com seu belo cartaz e o roteiro para encontros. Já aconteceram várias Jornadas Vocacionais:

- Em Presidente Prudente-SP, por ocasião da Ordenação Sacerdotal de Diácono Laércio.
- Em algumas das Ilhas de Abaetetuba, em janeiro, por ocasião do encontro das Junioristas.
- Nossas Irmãs baianas – Adriana, Karine e Mariane, juntamente com Irmã Anete, por ocasião das férias das mesmas, no início de fevereiro.
- Vai acontecer outra em Chopinzinho – PR de 03 a 09 de maio;
- Ainda em maio de 25 a 31 uma equipe retornará para Nova Alvorada onde foi realizada uma jornada no ano passado.
- Vai acontecer uma jornada maior, de 02 a 12 de julho em Oliveira dos Brejinhos, Diocese da Barra – BA. Contaremos com a colaboração de Leigos Franciscanos e outros Leigos. Você ainda pode se inscrever e participar, fazendo contato com Irmã Inês, Secretária Geral.
- Em Jaguaruana – CE, uma Capelinha percorre as casas convocando as famílias para um momento de

oração pelas Vocações. Em agosto, haverá um momento Vocacional e então, todas as Capelinhas serão levadas em procissão para a Igreja Matriz.

- Muitas outras atividades estão acontecendo e podem ainda acontecer, nos diversos lugares.

Outro acontecimento importante está sendo o crescimento dos grupos de Leigos Franciscanos da Misericórdia. São agora onze grupos em caminhada. Alguns já mais estruturados, outros se ajeitando, outros iniciando. Do grupo de Ananindeua, o mais antigo, alguns pretendem assumir já um compromisso. Queriam fazê-lo em Janeiro, quando do encontro das Junioristas, mas, de comum acordo ficou acertado para acontecer por ocasião do Capítulo da Província Mãe da Misericórdia. Tive oportunidade de contato com vários desses grupos e é sempre uma manifestação da Bondade de nosso Deus.

Quero partilhar as alegrias que tive ao visitar nossa Missão de Honduras. As duas Fraternidades estão bem e fazem um bonito trabalho. Assim que cheguei, a Aspirante Aracely apresentou seu pedido para ser Postulante. Com o parecer favorável da Mestra, o pedido foi levado para a Assembleia da Missão, que acolheu com alegria e pediram que sua admissão acontecesse durante minha estadia lá. Dia 07 de dezembro celebramos os 10 Anos da presença das Irmãs naquela Missão, na quase Paróquia de Jacaleapa. No final da Missa as Irmãs ofereceram um terço Missionário para cada pessoa presente. Logo a seguir, reuniu-se na sala da casa das Irmãs, os Leigos Missionários e outros mais próximos. Era só para se apresentarem, mas aconteceu uma rodada de depoimentos que tocaram fundo em nosso coração. A este grupo foi apresentado o Projeto dos LFM e eles escolheram o dia 28 de dezembro para celebrar o rito de inscrição. Depois de celebrarmos nossa Assembleia fui para Texiguat e lá também um grupo recebeu o convite. Como são iniciantes, pediram um tempo para caminhar nesta proposta e escolheram o Domingo da Misericórdia, dia 12 de abril, para fazerem a celebração de inscrição.

De 26 a 30 fizemos o retiro anual, incluindo duas celebrações marcantes no dia 28: a inscrição de um grupo de 12 LFM e a Celebração de Admissão ao Postulantado da jovem Araceli. O grupo de LFM expressou sua decisão de irem para Texiguat dia 12 de abril para conhecer aquela Missão e participar da celebração do novo grupo de LFM.

Outros dois momentos marcantes foram: O encontro com o Cardeal Oscar Andrés Maradiaga que, com muita simplicidade, agradeceu a presença e o trabalho das Irmãs. Quando lhe apresentei o Folder dos LFM, já traduzido para o espanhol disse: *“Isto é bom, é bom, é muito bom. É um excelente caminho de evangelização”*. Deu-nos total apoio. O mesmo apoio recebemos do Bispo auxiliar D. Juan José na visita que fez à Fraternidade de Jacaleapa. Assegurou-nos sua constante oração e nos franqueou seu apoio. Ambos aguardam nossa próxima Fraternidade na Diocese. A esse respeito fomos unânimes em que esta deve retratar de forma mais visível nosso

carisma. “Temos muitos pobres em toda parte”, disse o Cardeal.

Não imaginávamos a surpresa que nos aguardava no Encontro interprovincial das Junioristas. Estes encontros, cada ano em uma das Províncias foi proposto pelo Último Capítulo Geral. A Formação nestes encontros supõe o entrosamento de nossas Irmãs Junioristas, bem como o conhecimento das diferentes realidades das Províncias. Irmã Rosária, nossa Juniorista de Angola também deveria ter vindo, mas, por pelo fato de algumas Irmãs estarem de férias e outras adoecido, entendeu que não era possível vir. Mas, esteve de maneira muito forte com o grupo em todos os momentos. A Jornada em algumas das Ilhas de Abaetetuba foi uma grande graça para todos. As próprias Junioristas falam deste acontecimento inesperado.

Vou concluir este relato fazendo menção ao Primeiro Encontro nos “caminhos de Madre Alphonsa” no Brasil. Onde uma Irmã Franciscana vive e trabalha, ali está Madre Alphonsa. Doze Irmãs, acompanhadas por mim e pelas Superiores Provinciais iniciaram a caminhada dia 18 de março em Paranaguá, onde as primeiras Irmãs da Congregação pisaram em solo brasileiro em 1926. Subimos depois para o Noviciado, Hospital Colônia São Roque, Casa Geral, Sede Provincial de Curitiba, depois Rondinha, Itapema, Angelina, Barreiros e Florianópolis. Iluminadas pela Palavra de Deus e de Madre Alphonsa, movidas pela oração e pela acolhida fraterna das Irmãs, cada participante reassumiu com novo brilho e vigor sua Vocação de difundir no Universo o Deus da Misericórdia.

É com muita alegria, louvor e gratidão que queremos colocar-nos reverentes diante do Grande Mistério de Amor de nosso Deus na pessoa de Seu Filho Jesus Cristo. Seja Ele sempre mais a razão da nossa esperança.

7.5. Curiosidade!

Que maravilha! Irmã Ana Rech, da Província São José, nos enviou esta foto onde está descascando uma enorme abóbora, de 60 k. Foi um presente muito especial que recebeu do irmão de Ir. Valy (Valéria Ern, já falecida), que mora na Alemanha. Com essa abóbora Ir. Ana



Irmã preparou uma saborosa marmelada que foi vendida no Bazar missionário.

7.6. Da Província São José

No mês de março, além da Festa de São José, dois encontros foram marcantes para intensificar a vida de nossa Província.

Dia 18 estiveram reunidos os diretores e chefes de enfermagem de nossas cinco casas de idosos com o objetivo de refletir os princípios que orientam nosso agir como entidade religiosa, para salvaguardar a herança que Madre Alphonsa nos deixou. É impressionante sentir a seriedade e responsabilidade de nosso pessoal, na busca para vivenciar nossos valores cristãos em nossas obras. Deus seja louvado!

Dia 23 nos reunimos em Valkenburg para comemorar o aniversário de Irmã Terezinha Heerdt, Superiora da Fraternidade e vice Superiora Provincial. Foi um dia muito bom de encontro fraterno de todas as Irmãs da Província e todos os moradores da casa de Valkenburg. Iniciamos com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade e depois tivemos durante todo o dia tempo para dialogar e confraternizar. No fim da tarde voltamos para casa com o coração agradecido por termos tido mais esta oportunidade de sentir a vida que impulsiona nossas Irmãs. Ir. Stella

VIII - MEMÓRIA DE QUEM PARTIU

Irmã Bernadete Bertoli

31/01/2015



No último dia do mês de janeiro deste ano fomos visitadas pela Irmã Morte. Irmã Bernadete Bertoli, com os seus 98 partiu para a Casa do Pai.

Alvira Bertoli foi o nome escolhido para a segunda filha do casal Alexo Bertoli e Leonessa Barato Bertoli. Alvira nasceu no dia 12 de novembro de 1917, no município de Jaraguá do Sul – SC, onde foi batizada no dia 14/12/1917 pelo Pe. Pedro Frankon - SCJ, na Paróquia São Sebastião. No dia 1º de junho de 1920, com apenas 2 anos, foi crismada na mesma Paróquia pelo bispo Dom Joaquim Domingos de Oliveira. Foi, como já mencionado, a segunda entre 13 irmãos.

Em 15/08/1928 recebeu pela primeira vez o sacramento da Eucaristia na Capela Nossa Senhora do Carmo, na pequena cidade de Nereu Ramos-SC.

Estudou até o 4º ano primário e aos 19 anos de idade sentiu-se chamada para a Vida Religiosa, decidindo ir para o Convento. Chegou em Angelina no dia 31/03/1937 e no dia 01/04/1937 entrou no Postulantado.

Dia 09/09/1938, data da sua Vestição e início do seu Noviciado, recebeu o nome religioso de Ir. Bernadete, o qual conservou até hoje. No dia 08/09/1940 fez a 1ª Profissão dos Votos, dando início a etapa formativa do Juniorato.

Sentindo que estava decidida a abraçar para sempre a Vida Religiosa, no dia 02/02/1947, juntamente com mais 5 Irmãs, Ir. Bernadete professou os Votos Perpétuos. Em sua caminhada religiosa celebrou vários jubileus de Vida Consagrada na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José: 25 anos de Vida Religiosa em 1965, 40 anos em 1980, 50 anos em 1990, 60 anos no ano de 2000, 65 anos em 2005 e jubileu de 70 anos de vida religiosa no dia 11/06/2010. Angelina – SC foi sempre o local para celebrar e agradecer as graças que Deus foi derramando em sua vida como consagrada no decorrer desses anos.

Por onde andou: De 1937 a 1939 morou em Angelina – SC; de 1940 a 1947 na Colônia Santa Teresa, em São Pedro de Alcântara-SC; de 1948 a 1950 morou em São Borja – RS. Em 1951 veio transferida para trabalhar no Hospital São Roque, em Piraquara – PR. Em 1952 voltou para Colônia Santa Teresa, em São Pedro de Alcântara-SC. Retornou em 1953 ao Hospital São Roque, em Piraquara. De 1954 a 1959 trabalhou no Hospital em São José dos Pinhais – PR. Nos anos de 1960 a 1961 voltou para Santa Catarina para trabalhar no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, na cidade de Presidente Getúlio. De 1962 a 1964 atuou no Hospital Miguel Couto, em Ibirama - SC. De 1965 a 1967 esteve novamente na Colônia Santa Teresa em São Pedro de Alcântara-SC. Em 1968 voltou ao Hospital Miguel Couto Ibirama – SC. No ano de 1969 veio transferida para o Hospital São Sebastião na Lapa – PR. Em 1970 trabalhou no Hospital São Francisco em Corupá – SC. De 1971 a 1983 esteve novamente trabalhando no Hospital São Sebastião, Lapa - PR

No ano de 1992 foi novamente transferida para Piraquara, Hospital São Roque, onde dedicou sua vida ao cuidado dos doentes, fazendo visitas e assumindo os serviços domésticos até hoje. Seja de início como atendente de enfermagem, depois como responsável pela Farmácia nos Hospitais onde

trabalhou e mesmo nos últimos anos dedicando-se aos serviços domésticos na Fraternidade Madre Casimira, em todos os lugares por onde passou procurou servir. E com esta intenção se dedicou cuidadosamente em bem servir tanto as irmãs da casa como todos os leigos que lá chegassem para uma visita.

Era zelosa e exigente na realização dos trabalhos a ela confiados. Tinha um modo de falar firme, porém, sem esquecer a ternura, no semblante sempre um sorriso alegre de boas vindas, a fineza em oferecer um café, a cortesia em fazer companhia e a disposição humilde e acolhedora para ouvir e conversar com todas as pessoas.

Na comemoração do jubileu de seus 70 anos de vida religiosa, em 2010, Ir. Bernadete assim descreveu sua caminhada vocacional: *“Minha vocação despertou com a presença das Irmãs em Corupá, em especial na pessoa de Irmã Gonzaga; me sentia muito alegre quando o papai partilhava do que tinha com as Irmãs. Sinto que fui atraída por Deus, para ajudar mais os necessitados e para rezar, santificar a mim e aos que me pedem orações. Sendo que aqui em São Roque, são muitas as pessoas que vem fazer doações e todas elas me pedem orações, elas dizem: Irmã reze por mim e pela minha família. Com a idade que tenho, sempre senti a graça de Deus agindo em mim em todos os momentos de minha vida, com a ajuda do Espírito Santo que me conduz através da Oração da Fraternidade, como também da Oração Pessoal. Minha Consagração Religiosa me levou até os dias de hoje, a uma total doação de minha vida a Jesus Cristo e a Nossa Senhora, como entrega total e para toda a minha vida”.*

Muitas e bonitas lembranças conservaremos de nossa Irmã Bernadete: sua alegria, seu jeito simples, serviçal e fraterno de ser. Na Casa do Pai de toda a Misericórdia estará plenamente celebrando a vida nova com Ele.



Irmã Angelina Heinzen

No dia 22.03.2015, Irmã Angelina Heinzen partiu para a Casa do Pai. Irmã Angelina Heinzen nasceu aos 02 de agosto de 1915, na localidade de Grão Pará/SC. Filha de João José Heinzen e Ágatha Pickler Heinzen.



Irmã Angelina nasceu, cresceu e despertou para a vocação à vida consagrada no seio de uma família profundamente religiosa, tanto é verdade que, dentre as filhas do casal, cinco delas se tornaram religiosas em nossa Congregação: Irmã Ascelina (falecida em 1982), Irmã Angelina, (falecida ontem) Irmã Cecília (falecida em 1967, em Piraquara, onde está sepultada) e as Irmãs aqui presentes: Irmã Julita e Irmã Herondina.

Acompanhada de sua Irmã Julita, ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, aos 09 de outubro de 1935 e no dia 24 de dezembro do mesmo ano, foi admitida ao Postulantado; no ano seguinte, aos 08 de setembro de 1936, ingressou no Noviciado; fez os Primeiros Votos no dia 09 de setembro de 1937 e os Votos Perpétuos aos 02 de fevereiro de 1944. De 1937 a 1999 exerceu várias atividades nas Fraternidades das Províncias de Santa Catarina e do Paraná, porém, as atividades que mais tomaram parte de tempo foi a da enfermagem e a de Superiora local.

Transcrevemos um pequeno relato da motivação que levou Irmã Angelina a se tornar Religiosa Franciscana, relato este, deixado escrito por ela mesma, na autobiografia de um de seus jubileus: *“Até os meus 19 anos eu não conhecia Irmãs e nem sabia o que era ser Irmã Religiosa. Aconteceu que minha irmã Ascelina, Postulante de segundo ano, na Congregação das Irmãs da Divina Providência ficou enferma, precisando submeter-se a uma cirurgia. Então, eu e meu pai fomos visitá-la em Lages. Foi exatamente lá que fiquei conhecendo e sabendo o que era uma Irmã Religiosa. E naquele momento já queria ficar lá para ser Irmã. As próprias Irmãs também não queriam que eu voltasse mais para casa, mas acabei voltando com meu pai. Chegando em casa, fui correndo falar com o Frei Felisberto. Ele me aconselhou não ir para as Irmãs da Divina Providência e sim para as Irmãs de Angelina – uma Congregação nova, chamada Irmãs Franciscanas de São José. Sem perda de tempo, o Frei escreveu para Angelina falando de minha vocação. Imediatamente veio a resposta pedindo que eu fosse, pois se preparavam para a Festa de Vestição e Profissão. Quando eu estava pronta com todo meu enxoval, minha irmã Julita também se decidiu ir junto, mas eu devia esperá-la para ela se preparar. Depois que as duas tinham tudo pronto, faltava só dar o passo e seguir. Foi assim*

que, no dia 09 de outubro de 1935, nós duas, enfrentamos a dura viagem para Angelina, a cavalo, com nossas mudanças nos cargueiros. Chegamos em Angelina no dia 11 de outubro, às doze horas, com o toque do sino. Desde que ingressei na Vida Religiosa me sinto muito feliz e muitíssimo grata a Jesus Cristo pelo chamado que me fez de segui-lo. Quero viver meu seguimento a Ele com generosidade e amor, servindo-O na pessoa dos irmãos, a exemplo de São Francisco e Madre Alphonsa, que não mediram esforços e deram suas vidas pela causa do Reino. SENHOR, ao passar pela vida, quero deixar o rastro de beleza de uma vida a Ti consagrada. Muito grata sou também aos meus falecidos e diletos pais, que muito se empenharam e rezaram pela graça da minha perseverança. Um agradecimento especial, ainda, às Superiores que, com muito carinho e atenção, me receberam, se empenharam pela minha formação e me acompanham nesta caminhada”.

Dos seus quase 100 anos de existência, 80 deles foram dedicados ao Serviço da Misericórdia em nossa Congregação. Nestes anos, teve a insigne graça de celebrar com gratidão e reverência, o Jubileu de 25, 40, 50, 60, 65 e 75 anos de Consagração ao Senhor.

A partir do dia 14 de maio de 2005, Irmã Angelina passou a integrar a Fraternidade Bom Jesus, de Itaporanga, pois necessitava de cuidados especiais devido à idade e fragilidade física. E, ontem, às primeiras horas do 5º Domingo da Quaresma – dia em que recordamos a Ressurreição do Senhor, Irmã Angelina foi chamada a se apresentar diante da Face do Divino Esposo Crucificado e celebrar o **CENTENÁRIO** de sua existência terrena, inspirada no Tema do Evangelho do Domingo: *“Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele fica só um grão de trigo, mas se morre, então produz muito fruto”.* É isso mesmo que pedimos ao Senhor em sufrágio da alma de Irmã Angelina: Que sua vida consagrada e ressuscitada em Cristo, seja semente de muitas novas, boas e santas vocações para a Igreja e a Congregação.

Somos gratas a Deus, que nos concedeu conviver e ter Irmã Angelina em nossa Congregação. Agradecer pelo seu testemunho de alegria, de simplicidade, de humildade, de conformidade com a vontade de Deus e generoso serviço a tantos irmãos e irmãs enfermos e sofredores, nos hospitais por onde passou, e pela doação de sua vida em favor da construção do Reino de Deus e a santificação de suas coirmãs. Obrigada Irmã Angelina, descanse na perene Paz do Seu Senhor e Deus.



Nossas Irmãs Jubilares Ano 2015



75 Anos

Ir. Ana Catarina Martendal - PNSPS
Ir. Cecília Klasen - PCR
+ Ir. Bernadete Bertoli - PCR
+ Ir. Leonila Philippi - PCR

70 Anos

Ir. Aparecida Phillipi - PNSPS
+ Ir. Cárola Willemann - PNSPS

65 Anos

Ir. Isabel (Erna Mello) - PNSPS
Ir. Rosina Volpato - PNSPS

60 Anos

Ir. Antônia (Emelda Schmitz) - PNSPS
Ir. Adelina Linke - PNSPS
Ir. Hilda Bezen - PCR

50 Anos

Ir. Gabriela Nünning - PSJ
Ir. Julita Kahl - PNSPS
Ir. Helena Heidemann - PNSPS
Ir. Maria Heerdt - PNSPS
Ir. Célia Berkenbrok - PNSPS
Ir. Maria Elena Campos - PNSPS
Ir. Emília (Liduina Perahrtdt) - PMM
Ir. Erica Inocencio - PCR
Ir. Cecília Oliari - PCR

40 Anos

Ir. Maria Bernadete Martins - PNSPS
Ir. Hilma Rech - PNSPS
Ir. Teolbadina Clasen - PNSPS
Ir. Maria de Fátima Schwamberger - PNSPS

25 Anos

Ir. Rosalina Maria de Oliveira - MFSJ
Ir. Clemilda Andrade - PMM
Ir. Maria Barbosa Marques - PMM
Ir. Ivanete de Fátima Rimoldi - PCR

Queridas Irmãs, Parabéns!



ORAÇÃO DOS CONSGRADOS E CONSGRADAS



*Deus de Abraão, de Isaac e Jacob,
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Pai,
acolhe a oração que Te dirigimos.
Olha com benevolência para o nosso desejo de bem
e ajuda-nos a viver com entusiasmo o dom da vocação.*

*Pai, que no teu gratuito desígnio de amor
nos chamas, na estabilidade ou na itinerância,
a procurar no Espírito o teu rosto,
faz com que levemos em nós a tua memória:
que ela se torne fonte de vida na solidão e na fraternidade,
para que, nas histórias do nosso tempo,
possamos ser reflexo do teu amor.*

*Cristo, Filho de Deus vivo,
que percorreste os nossos caminhos
casto, pobre e obediente,
nosso companheiro no silêncio e na escuta,
mantém em nós a pertença filial
como fonte de amor.*

*Faz com que vivamos o Evangelho do encontro:
ajuda-nos a humanizar a terra e a criar fraternidade,
partilhando a fadiga de quem está cansado
e deixou de procurar,
a alegria de quem espera, de quem procura,
de quem conserva sinais de esperança.*

*Espírito Santo, Fogo que arde,
ilumina o nosso caminho na Igreja e no mundo.
Dá-nos a coragem do anúncio do Evangelho
e a alegria do serviço na quotidianidade dos dias.
Abre o nosso espírito à contemplação da beleza.
Aviva em nós a gratidão e a admiração pela criação,
faz com que saibamos descobrir as maravilhas
que realizas em cada ser vivo.*

*Maria, Mãe do Verbo,
vela pela nossa vida de homens e mulheres consagrados,
para que a alegria recebida da Palavra
encha a nossa existência,
e o teu convite a fazer o que o Mestre diz
faça de nós intérpretes ativos no anúncio do Reino. Amém!
(Papa Francisco)*



Já visitou nosso Site? Acesse:

www.franciscanasdesaojose.org.br



SECRETARIA DE ESTADO

PRIMEIRA SEÇÃO - ASSUNTOS GERAIS

N. 63.000

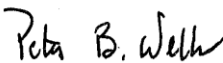
Vaticano, 28 de janeiro de 2015

Reverenda Superiora Geral,

Com venturosos votos e cristãos sentimentos, quiseram desejar ao Santo Padre Boas Festas em honra do Deus Menino, como testemunha a mensagem que lhe fizeram chegar e que ele muito apreciou, tendo-me incumbido de vir agradecer-lhes a amabilidade da sua lembrança enriquecida pela oferta de orações que o deixam feliz e confiado nos braços do Pai do Céu.

Feliz como o velho Simeão ao descobrir, no Menino Jesus, o Salvador que todos esperavam, tendo exclamado: «*Viderunt oculi mei salutare tuum... os meus olhos viram a tua salvação, que ofereceste a todos os povos*» (Lc 2, 30-31). O Menino Jesus, nascido em Belém da Virgem Maria, é a salvação oferecida por Deus a cada um de nós, a todo o ser humano e a todos os povos da terra. Que o poder de Cristo tire, com a sua mansidão, a dureza dos corações de tantos homens e mulheres imersos no mundanismo e na indiferença, na globalização da indiferença. Que a sua força redentora transforme as armas em arados, a destruição em criatividade, o ódio em amor e ternura. Assim poderemos dizer com alegria: «Os meus olhos viram a tua salvação» (cf. *Mensagem «Urbi et Orbi»*, 25/XII/2014). E não podemos guardá-la só para nós! Há sempre alguém perto de nós que passa necessidade, seja ela material, afetiva ou espiritual. Cada um de nós – não importa se, individualmente, tem muito ou pouco – é chamado a estender pessoalmente a mão e servir os nossos irmãos necessitados. O maior presente que lhe podemos dar é a nossa amizade, a nossa solicitude, a nossa ternura, o nosso amor por Jesus. Na verdade, receber Jesus significa receber com Ele tudo; dá-Lo significa dar o maior presente de todos. Com Jesus, a alegria é de casa: diz o Papa Francisco, que se recomenda às suas orações e de quantos lhes são queridos enquanto de coração a todos abençoa e confia à solicitude da Virgem Mãe e à guarda de São José.

Valho-me do ensejo para lhes desejar um Ano novo feliz com Cristo Senhor.


Mons. Peter B. Wells
Assessor

Reverenda Superiora Geral
Ir. Rosa Ada **Morelli**
Congregação das Irmãs Franciscanas de São José

CURITIBA (PR)

Fio d'Água - Expediente da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José -
Responsáveis: Governo Geral - Tradutora - Ir. Stella Ortmeier- Redação,
Diagr., Edit., Fotos e Impressão - Secretaria do Generalato - Equipe Fio d'Água e Gráfica Linarth-Curitiba-PR

